

Aprendizagem Significativa No Campo: Projetos De Língua Espanhola, Cultura Maker E Pertencimento Nos Anos Finais Do Ensino Fundamental

Silvia Mossi Utzig, Ana Maria Altamirando Nunes,
Angela Maria Vincenti Perini, Silvia Roseli Silva Da Silva,
Janete Wolffebüttel Carloto, Andrea Simone Alves Matos Guimarães,
Juan Carlos Barrientos De Oliveira, Luciele Licker Poetini Alegre,
Rita Cinara Gonçalves Da Silva, Cristina Peres Barboza Dias
(Doutoranda Em Educação Em Ciências, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil)
(Especialista Em Atendimento Educacional Especializado, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil),
(Especialista No Ensino De Arte, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil),
(Especialista Em Psicopedagogia, E.M.E.I Vasco Prado, Uruguaiana/RS, Brasil)
(Especialista Em Sociologia, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil)
(Especialista Em Neuropsicopedagogia, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil)
(Especialista Em Educação Física, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil)
(Especialista Em Gestão E Planejamento De Ensino, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil),
(Especialista Em Psicopedagogia, E.M.E.B De Tempo Integral Alceu Wamosy, Uruguaiana/RS, Brasil),
(Doutoranda Em Educação Em Ciências, E.M.E.F Castelo Branco, Uruguaiana/RS, Brasil)

Abstract:

Contextualização: A escola do campo constitui um espaço de produção de saberes, cultura, pertencimento e identidade, o que exige práticas pedagógicas que reconheçam a realidade dos estudantes como ponto de partida para a aprendizagem. No ensino de Língua Espanhola, essa perspectiva mostra-se especialmente relevante, uma vez que possibilita articular o estudo do idioma aos conhecimentos prévios dos educandos, favorecendo a aprendizagem significativa, a valorização da cultura local e o protagonismo estudantil. Objetivo: Refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no componente curricular de Língua Espanhola com turmas de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental em uma escola do campo, evidenciando como o trabalho com projetos, a cultura maker e a valorização do território podem contribuir para a construção de aprendizagens significativas.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido em uma escola do campo localizada a 54 km do centro do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. Participaram das atividades 20 estudantes do 8º ano e 17 estudantes do 7º ano. No 8º ano, foi realizado um projeto sobre los medios de transporte, no qual os alunos, organizados por sorteio em grupos aquáticos, terrestres e aéreos, confeccionaram representações com materiais disponíveis em casa ou na escola. No 7º ano, foi desenvolvido o projeto los animales de la granja, em que os estudantes confeccionaram animais e apresentaram pesquisas relacionadas ao contexto do campo. As atividades articularam pesquisa, produção manual, oralidade e socialização das aprendizagens.

Resultados: As práticas desenvolvidas evidenciaram elevado envolvimento dos estudantes, fortalecimento do protagonismo discente, ampliação do repertório linguístico em Língua Espanhola e valorização dos saberes construídos no contexto do campo.

Conclusão: Conclui-se que o ensino de Língua Espanhola, quando articulado ao contexto do campo, à cultura local e às experiências dos estudantes, favorece a aprendizagem significativa e amplia as possibilidades de construção do conhecimento. O trabalho com projetos e com a cultura maker mostrou-se potente para valorizar o pertencimento, a criatividade e os saberes dos sujeitos do campo, reafirmando que práticas pedagógicas transformadoras podem ser construídas em qualquer espaço educativo.

Key Word: Aprendizagem Significativa; Educação Do Campo; Língua Espanhola; Cultura Maker; Pertencimento.

Date of Submission: 01-04-2026

Date of Acceptance: 10-04-2026

I. Introduction

Refletir sobre a escola do campo é reconhecer que ela não se limita a um espaço físico situado fora dos centros urbanos. A escola do campo é atravessada por histórias, relações comunitárias, modos de trabalho, práticas culturais, saberes construídos no cotidiano e formas próprias de ler e significar o mundo. Nela, o conhecimento não chega apenas pelos livros ou pela mediação docente. Ele já se encontra, em alguma medida, na vivência dos estudantes, em sua relação com a terra, com os animais, com os deslocamentos, com a família e com a coletividade. Por essa razão, pensar o ensino nesse contexto exige mais do que adaptar conteúdos. Exige reconhecer o campo como território de vida, de cultura, de identidade e de produção de saberes.

No ensino de Língua Espanhola, essa compreensão é especialmente fecunda. Aprender uma nova língua não significa afastar-se da própria realidade, mas ampliar a capacidade de nomeá-la, compreendê-la e ressignificá-la. Quando o idioma é ensinado a partir de elementos que fazem parte da experiência dos estudantes, o processo de aprendizagem torna-se mais significativo, mais sensível e mais potente. Os animais com os quais convivem, os meios de transporte que observam e utilizam, os materiais que circulam em suas casas e em sua escola, bem como as formas de organização da vida no campo, deixam de ser apenas aspectos do cotidiano e passam a constituir também ponto de partida para a construção do conhecimento escolar.

Essa perspectiva encontra respaldo na teoria da aprendizagem significativa, segundo a qual o novo conhecimento é assimilado de modo mais consistente quando se relaciona com aquilo que o estudante já sabe (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980). Nessa mesma direção, Freire (1996) defende que ensinar exige respeito aos saberes dos educandos, às suas experiências e à leitura de mundo que trazem consigo. Ensinar, nessa concepção, não corresponde à simples transmissão de conteúdos, mas à criação de possibilidades para que o conhecimento seja produzido de forma crítica, contextualizada e humana.

No âmbito da Educação do Campo, essa discussão adquire especial relevância. Caldart (2004) afirma que os sujeitos do campo precisam ser reconhecidos como protagonistas de sua própria formação e como produtores de cultura e conhecimento. Tal compreensão desloca o olhar sobre o campo, que deixa de ser visto como espaço de carência ou de ausência e passa a ser compreendido como território de pertencimento, de memória, de trabalho e de saber. Nesse sentido, valorizar a identidade dos estudantes do campo no currículo escolar significa legitimar suas experiências e reconhecer que a aprendizagem ganha profundidade quando se enraíza na realidade concreta dos sujeitos.

A Base Nacional Comum Curricular também reafirma a importância de uma educação voltada à formação integral, à valorização da diversidade e à articulação entre conhecimento escolar e práticas sociais. Ao definir-se como documento normativo das aprendizagens essenciais da Educação Básica, a BNCC orienta a construção de propostas pedagógicas que considerem o estudante em sua totalidade, respeitando suas singularidades, contextos e possibilidades de desenvolvimento (BRASIL, 2018). No contexto de Uruguaiana, a rede municipal também se organiza a partir de orientações curriculares próprias, entre elas o Documento Orientador do Território Municipal de Uruguaiana, identificado em estudo acadêmico recente como referência curricular do município (HERNANDEZ; MARQUEZAN, 2024).

É nesse horizonte que se insere a presente experiência pedagógica, desenvolvida em uma escola do campo situada a 54 km do centro de Uruguaiana, com turmas de 7º e 8º ano do Ensino Fundamental. Participaram das atividades 20 estudantes do 8º ano e 17 estudantes do 7º ano. A proposta nasceu da intenção de aproximar o ensino de Língua Espanhola da realidade dos alunos, partindo daquilo que lhes é familiar por viverem no campo. Mais do que ensinar vocabulário em outra língua, buscou-se construir pontes entre idioma, território, cultura, criatividade e experiência cotidiana.

No 8º ano, o trabalho foi desenvolvido a partir do tema los medios de transporte, contextualizado com a vida no campo. Os estudantes, organizados por sorteio em grupos temáticos, aquáticos, terrestres e aéreos, pesquisaram, discutiram e confeccionaram produções com materiais disponíveis em casa ou na escola. No 7º ano, a proposta abordou los animales de la granja, também por meio de sorteio, envolvendo a confecção dos animais e a realização de pesquisas sobre sua presença e importância no contexto do campo. Em ambas as turmas, o fazer manual, a pesquisa, a oralidade e a apresentação das produções possibilitaram que o aprendizado da língua acontecesse de forma contextualizada, criativa e autoral.

Além disso, as atividades dialogam com os princípios da cultura maker, entendida como possibilidade de aprender por meio da criação, da experimentação e da construção concreta. Nessa perspectiva, a aprendizagem não se restringe à recepção de informações, mas envolve o estudante em processos de investigação, elaboração, resolução de problemas e expressão de ideias. Ao utilizar materiais acessíveis e próximos da realidade dos alunos, o trabalho reafirmou que a potência pedagógica não depende de recursos sofisticados, mas de intencionalidade, sensibilidade docente e compromisso com a aprendizagem.

Desse modo, este artigo tem por objetivo refletir sobre práticas pedagógicas desenvolvidas no ensino de Língua Espanhola em uma escola do campo, evidenciando como o trabalho com projetos, a valorização da cultura local, o pertencimento dos estudantes e a cultura maker podem favorecer a aprendizagem significativa. Ao

registrar essa experiência, busca-se também inspirar novas práticas e novas escritas, reafirmando que a escola do campo é espaço fecundo de criação, de conhecimento e de transformação.

II. Fundamentação Teórica

A aprendizagem significativa constitui uma importante base teórica para compreender práticas pedagógicas que partem da realidade dos estudantes e valorizam seus conhecimentos prévios. Para Ausubel, Novak e Hanesian (1980), o processo de aprender torna-se mais consistente quando o novo conteúdo encontra pontos de ancoragem na estrutura cognitiva do sujeito. Em outras palavras, aprende-se melhor quando o conhecimento novo pode estabelecer relações com aquilo que já se conhece. No contexto deste trabalho, isso significa afirmar que o ensino de Língua Espanhola ganha maior sentido quando os estudantes conseguem relacionar o idioma a elementos presentes em sua vida no campo.

Essa concepção aproxima-se do pensamento de Freire (1996), ao destacar que a prática educativa deve respeitar os saberes dos educandos e considerar a leitura de mundo que cada sujeito constrói em sua experiência histórica e social. Para o autor, não há ensino verdadeiro sem diálogo, sem escuta e sem reconhecimento da dignidade cultural dos estudantes. No caso da escola do campo, essa perspectiva é ainda mais relevante, pois exige que o currículo se abra ao território e reconheça os modos de vida do campo como legítimos e formadores.

No âmbito da Educação do Campo, Caldart (2004) enfatiza que os sujeitos do campo precisam ser compreendidos como protagonistas de processos sociais, políticos, culturais e educativos. Essa concepção rompe com visões estereotipadas e reducionistas, valorizando o campo como espaço de vida e de produção de conhecimento. Trabalhar a partir dessa lógica implica reconhecer que o pertencimento dos estudantes à comunidade do campo não é um dado secundário, mas elemento central para a construção de práticas pedagógicas mais coerentes, mais democráticas e mais significativas.

No que se refere ao ensino de idiomas, a linguagem não pode ser reduzida a um conjunto de estruturas formais desvinculadas da vida. Aprender uma língua é também entrar em contato com modos de nomear, interpretar e representar o mundo. Por essa razão, o ensino de Língua Espanhola precisa estar relacionado a situações concretas de uso, a práticas culturais e à experiência dos sujeitos, de modo que o idioma seja percebido como instrumento de expressão, comunicação e ampliação de horizontes. Quando articulado ao cotidiano do campo, o estudo da língua estrangeira torna-se mais próximo, menos abstrato e mais significativo.

A BNCC reforça essa necessidade ao orientar que as aprendizagens escolares estejam articuladas às práticas sociais, à diversidade cultural e ao desenvolvimento integral dos estudantes (BRASIL, 2018). No plano local, o município de Uruguaiana também estrutura suas orientações curriculares em diálogo com esses princípios, sendo o Documento Orientador do Território Municipal de Uruguaiana identificado em estudo acadêmico como marco curricular da rede municipal (HERNANDEZ; MARQUEZAN, 2024).

Por fim, a cultura maker também contribui para essa discussão ao valorizar o aprender fazendo. Ao confeccionar objetos, manipular materiais, testar possibilidades e socializar produções, os estudantes desenvolvem autonomia, criatividade, senso de autoria e participação ativa no processo de aprendizagem. Em contextos escolares do campo, essa perspectiva adquire grande força, pois mostra que recursos simples, acessíveis e próximos da realidade dos alunos podem transformar-se em instrumentos potentes de ensino e aprendizagem.

III. Material And Methods

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa, elaborado a partir de práticas pedagógicas desenvolvidas no componente curricular de Língua Espanhola com estudantes do 7º e do 8º ano do Ensino Fundamental, em uma escola do campo situada a 54 km do centro do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul. A pesquisa qualitativa mostra-se adequada quando se busca compreender processos, significados, experiências e interpretações produzidas no contexto das práticas sociais e educativas. Gil apresenta a pesquisa como um procedimento racional e sistemático voltado à produção de respostas para problemas propostos, sendo especialmente relevante, nas Ciências Sociais, a escolha de delineamentos coerentes com os objetivos do estudo (GIL, 2008).

Participaram da experiência 20 estudantes do 8º ano e 17 estudantes do 7º ano. O planejamento das atividades considerou a realidade dos educandos, especialmente o fato de viverem no campo e possuírem familiaridade com animais, meios de transporte e práticas cotidianas próprias desse território. As propostas pedagógicas foram organizadas por meio da metodologia de projetos, articulando pesquisa, confecção de materiais e construção de produções visuais, com base em uma perspectiva contextualizada do ensino de Língua Espanhola.

No 8º ano, desenvolveu-se um projeto sobre los medios de transporte, em que os estudantes, organizados por sorteio em grupos aquáticos, terrestres e aéreos, confeccionaram representações com materiais disponíveis em casa ou na escola. No 7º ano, realizou-se o projeto los animales de la granja, no qual os estudantes confeccionaram animais e elaboraram pesquisas relacionadas ao contexto do campo. Em ambas as propostas, foram valorizados o conhecimento prévio dos alunos, a criatividade, o vínculo com o território e a utilização de

recursos acessíveis, em diálogo com princípios da cultura maker.

Quanto aos procedimentos de análise, adotou-se a análise temática, entendida como uma estratégia de organização e interpretação qualitativa dos dados a partir da identificação de núcleos de sentido recorrentes. Braun e Clarke (2006) descrevem a análise temática como um procedimento que envolve familiarização com o material, codificação inicial, agrupamento de recorrências, definição de temas e interpretação dos significados produzidos. No presente estudo, os dados foram constituídos a partir da observação pedagógica da professora, dos registros do desenvolvimento das atividades, das produções confeccionadas pelos estudantes e das percepções construídas ao longo do processo. A partir desse conjunto, foram identificados temas analíticos que permitiram compreender os sentidos pedagógicos da experiência.

Os registros fotográficos produzidos ao longo das atividades serão utilizados no artigo como evidência do processo pedagógico e da materialização das aprendizagens construídas. Optou-se pela utilização de fotografias das produções dos estudantes em vez de quadros de vocabulário, por se compreender que as imagens representam, de forma mais concreta, a criatividade, o protagonismo e a contextualização das práticas desenvolvidas.

Com o objetivo de explicitar o percurso das atividades e a intencionalidade pedagógica do trabalho desenvolvido, apresentam-se, a seguir, um fluxograma com as etapas do projeto e quadros de síntese referentes aos objetivos pedagógicos e às categorias temáticas identificadas na análise da experiência.

Figura 1 – Etapas de desenvolvimento dos projetos de Língua Espanhola no contexto do campo



Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

A análise do material produzido ao longo da experiência exigiu um movimento que ultrapassasse a descrição das atividades realizadas, permitindo interpretar, de modo mais sistemático, os sentidos pedagógicos nelas inscritos. Para isso, recorreu-se à análise temática, entendida como um método qualitativo de identificação e interpretação de padrões de significado em um conjunto de dados [5]. A partir da leitura atenta dos registros pedagógicos, das observações da docente e das produções confeccionadas pelos estudantes, foram sendo reconhecidas recorrências que evidenciaram dimensões formativas relevantes da experiência. Esse processo possibilitou a organização de categorias temáticas capazes de explicitar aspectos como a aprendizagem significativa, o pertencimento ao campo, o protagonismo discente, a criatividade e a contextualização do ensino de Língua Espanhola. Com a finalidade de sistematizar esse percurso interpretativo, apresenta-se, a seguir, um quadro de síntese analítica com as categorias identificadas, suas evidências e sua respectiva interpretação pedagógica [5].

Quadro 1 – Síntese analítica das categorias temáticas emergentes da experiência

Categoria temática	Evidências observadas nas atividades	Interpretação pedagógica
Aprendizagem significativa	Relação entre o vocabulário em espanhol e elementos já conhecidos pelos estudantes, como animais e meios de transporte do campo	O conteúdo escolar tornou-se mais compreensível porque partiu do repertório prévio dos alunos
Pertencimento e valorização do campo	Escolha de temas ligados à vida no campo e à experiência cotidiana dos estudantes	O trabalho reforçou a identidade dos educandos e reconheceu o campo como espaço legítimo de saber
Protagonismo discente	Participação na pesquisa, na confecção dos materiais e na organização das produções	Os estudantes assumiram papel ativo na construção da aprendizagem

Cultura maker e criatividade	Uso de materiais disponíveis em casa e na escola para confeccionar os trabalhos	A aprendizagem ocorreu por meio do fazer, da experimentação e da autoria
Ensino contextualizado de Língua Espanhola	Aproximação entre idioma, cultura, cotidiano e experiência concreta	O estudo da língua deixou de ser abstrato e passou a ser vivenciado de forma significativa

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A leitura das temáticas emergentes permite compreender que a experiência relatada produziu efeitos pedagógicos que vão além da execução das atividades propostas. Ao relacionar o ensino de Língua Espanhola com elementos presentes na vida dos estudantes do campo, o trabalho favoreceu não apenas a ampliação do repertório linguístico, mas também a valorização de saberes prévios, o reconhecimento do pertencimento e a expressão da autoria discente. As categorias identificadas, portanto, revelam dimensões que se interligam e se fortalecem mutuamente, indicando que a aprendizagem significativa se constrói quando o conhecimento escolar dialoga com a cultura, com o território e com as vivências concretas dos sujeitos. Nesse sentido, a análise realizada reafirma a importância de práticas pedagógicas que reconheçam a escola do campo como espaço de criação, identidade e produção de conhecimento.

Com o propósito de tornar mais explícita a intencionalidade pedagógica que orientou as atividades desenvolvidas, apresenta-se, a seguir, um quadro de síntese com os temas trabalhados em cada turma, os objetivos propostos e suas aproximações com princípios formativos da Base Nacional Comum Curricular. A inserção desse quadro busca situar o leitor quanto ao planejamento das ações, evidenciando que as propostas não se restringiram a atividades práticas isoladas, mas foram organizadas a partir de finalidades pedagógicas coerentes com a aprendizagem significativa, com a valorização do contexto do campo e com a formação integral dos estudantes.

Quadro 2 – Objetivos pedagógicos das atividades e aproximações com a BNCC

Turma	Tema do projeto	Objetivos pedagógicos	Aproximações com a BNCC
8º ano	<i>Los medios de transporte</i>	Relacionar o vocabulário em Língua Espanhola a elementos do cotidiano dos estudantes do campo; ampliar o repertório linguístico; estimular a pesquisa, a criatividade e a produção com materiais acessíveis	Dialoga com a formação integral e com a contextualização das aprendizagens, além de aproximar-se das competências gerais que tratam da valorização dos conhecimentos construídos na experiência social, da investigação e criatividade e do uso de diferentes linguagens [1,2,3,4]
7º ano	<i>Los animales de la granja</i>	Ampliar o repertório vocabular em Língua Espanhola a partir de animais presentes no contexto do campo; valorizar os saberes prévios dos estudantes; desenvolver pesquisa e produção autoral	Aproxima-se das competências gerais relativas à valorização dos conhecimentos prévios e da realidade vivida, ao reconhecimento e fruição das manifestações culturais e ao uso das linguagens em práticas contextualizadas [1,2,4]

Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

IV. Desenvolvimento Das Atividades

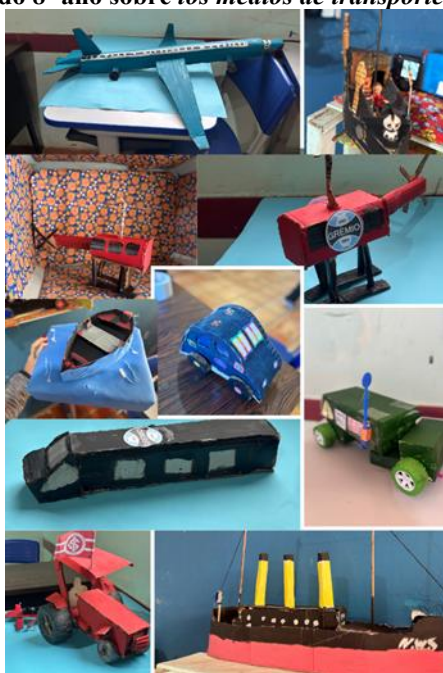
Projeto com o 8º ano: los medios de transporte no contexto do campo

Com a turma do 8º ano, composta por 20 estudantes, foi desenvolvido um projeto sobre los medios de transporte, relacionando o vocabulário em Língua Espanhola ao cotidiano do campo. A escolha do tema partiu da compreensão de que os estudantes já possuíam conhecimentos prévios sobre diferentes formas de transporte, sobretudo aquelas mais presentes em seu dia a dia, como caminhonetes, tratores, carretas, bicicletas, motocicletas e outros meios utilizados para deslocamento, trabalho e organização da vida no campo.

Os estudantes foram divididos por sorteio em três grupos, aquáticos, terrestres e aéreos. Cada grupo ficou responsável por pesquisar os nomes dos meios de transporte em espanhol, discutir suas funções e confeccionar representações com materiais que tivessem em casa ou na escola. O processo envolveu cooperação, investigação, oralidade, criatividade e socialização das aprendizagens.

A atividade revelou grande envolvimento dos alunos, tanto na elaboração das produções quanto na apresentação dos trabalhos. O uso de materiais simples favoreceu uma aprendizagem ativa e demonstrou que a construção do conhecimento não depende exclusivamente de recursos prontos, mas da intencionalidade pedagógica e do engajamento dos estudantes. Nesse sentido, o projeto possibilitou que o vocabulário em espanhol deixasse de ser um conteúdo abstrato para ganhar significado na relação com o território e com a experiência concreta dos educandos.

Figura 2 – Produções do 8º ano sobre *los medios de transporte* no contexto do campo.



Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

Projeto com o 7º ano: *los animales de la granja* e a relação com a vida no campo

Com o 7º ano, composto por 17 estudantes, foi desenvolvido o projeto *los animales de la granja*. A proposta teve como objetivo ampliar o repertório linguístico dos alunos em Língua Espanhola a partir de animais já conhecidos por eles em seu cotidiano no campo. Por sorteio, cada estudante ou grupo ficou responsável por confeccionar um animal e apresentar uma pesquisa relacionada às suas características e à sua importância no contexto do campo.

A atividade permitiu que os alunos articulassem o vocabulário em espanhol a saberes já presentes em suas vivências. Ao pesquisarem e apresentarem informações sobre os animais, os estudantes não apenas ampliaram o uso do idioma, mas também valorizaram conhecimentos ligados ao trabalho, ao cuidado com os animais e à dinâmica da vida no campo.

As produções revelaram criatividade, zelo e forte participação dos estudantes. O processo de confeccionar os animais com materiais acessíveis tornou a aprendizagem mais concreta, favorecendo o protagonismo e a autoria discente. Mais do que memorizar palavras, os alunos puderam construir sentidos para o conteúdo estudado, reconhecendo que o idioma pode dialogar com a própria realidade em que vivem.

Figura 3 – Trabalhos confeccionados pelos estudantes do 7º ano sobre *los animales de la granja*.



Fonte: elaborado pelos autores, 2026.

Potencial formativo das atividades desenvolvidas

O desenvolvimento das atividades permitiu observar que o processo pedagógico ultrapassou a simples abordagem de vocabulário em Língua Espanhola. Ao confeccionar os meios de transporte e os animais da granja, os estudantes mobilizaram conhecimentos prévios, criatividade, capacidade de organização e vínculo com o território em que vivem. As propostas favoreceram uma aproximação concreta entre o idioma estudado e a experiência cotidiana dos alunos, tornando a aprendizagem mais compreensível e significativa.

No 8º ano, o trabalho com los medios de transporte possibilitou aos estudantes reconhecerem, em outra língua, elementos presentes em sua vivência no campo, o que contribuiu para a ampliação do repertório linguístico sem romper com sua realidade. No 7º ano, a proposta sobre los animales de la granja reforçou a relação entre conhecimento escolar e saberes já construídos no cotidiano, especialmente no que se refere ao contato com os animais, ao cuidado e à importância desses elementos na vida no campo.

Além disso, as atividades evidenciaram o potencial da cultura maker como estratégia pedagógica no contexto escolar. Ao utilizarem materiais simples e acessíveis, os estudantes produziram trabalhos autorais, demonstrando que a aprendizagem pode ocorrer de forma ativa, concreta e criativa. Nesse sentido, a experiência reafirma que o campo não deve ser compreendido como limite para a inovação pedagógica, mas como espaço fértil para práticas contextualizadas, sensíveis e transformadoras.

V. Results

A análise temática dos registros pedagógicos e das produções dos estudantes permitiu identificar eixos recorrentes que ajudam a compreender a potência formativa da experiência. Entre eles, destacam-se a aprendizagem significativa, o pertencimento ao campo, o protagonismo discente, a cultura maker e a contextualização do ensino de Língua Espanhola. Tais categorias evidenciam que a articulação entre idioma, território e experiência cotidiana favoreceu a construção de sentidos para a aprendizagem.

As experiências desenvolvidas evidenciam que a aprendizagem se torna mais significativa quando o ensino parte daquilo que os estudantes já conhecem. No caso deste trabalho, o vínculo dos alunos com o campo foi elemento central para o êxito das propostas. Os temas escolhidos não foram aleatórios. Foram pensados a partir do cotidiano dos educandos, de seus referenciais culturais e de suas experiências concretas.

Essa escolha metodológica dialoga diretamente com a teoria de Ausubel, pois os novos conhecimentos em Língua Espanhola foram relacionados a estruturas já presentes no repertório dos estudantes. Também se aproxima da concepção freireana de educação, ao considerar a leitura de mundo dos alunos como base legítima para o processo de ensino e aprendizagem (AUSUBEL; NOVAK; HANESIAN, 1980; FREIRE, 1996).

No âmbito da Educação do Campo, a experiência reafirma a importância de práticas pedagógicas que reconheçam o território como espaço de vida, cultura e produção de conhecimento. Ao trabalhar os meios de transporte e os animais da granja em espanhol, o ensino não se afastou da realidade dos estudantes. Ao contrário, fortaleceu sua identidade, valorizou seus saberes e demonstrou que o campo é também lugar de aprendizagem potente e criativa, em consonância com os princípios de uma educação contextualizada e comprometida com os sujeitos do campo (CALDART, 2004).

As práticas também dialogam com a BNCC ao favorecer competências relacionadas à comunicação, à argumentação, à criatividade, à responsabilidade e à valorização da diversidade, em sintonia com uma proposta de formação integral (BRASIL, 2018). No contexto de Uruguaiana, esse movimento encontra ressonância em referências curriculares locais, entre elas o DOTMU, identificado em estudo acadêmico como documento curricular da rede municipal (HERNANDEZ; MARQUEZAN, 2024).

Outro aspecto relevante diz respeito à cultura maker. Ao confeccionarem seus trabalhos com materiais disponíveis em casa e na escola, os estudantes vivenciaram um processo em que o fazer manual, a pesquisa e a criatividade estiveram integrados. Esse movimento rompe com práticas centradas apenas na reprodução de conteúdo e fortalece a compreensão de que a aprendizagem pode ser construída de modo ativo, participativo e inventivo, mesmo em contextos escolares com recursos simples.

VI. Conclusion

O desenvolvimento dos projetos com o 7º e o 8º ano demonstrou que o ensino de Língua Espanhola pode tornar-se mais significativo quando se articula ao contexto do campo e às experiências concretas dos estudantes. Ao trabalhar com los medios de transporte e los animales de la granja, foi possível aproximar o idioma da vida cotidiana dos alunos, valorizando saberes já presentes em seu território e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

As atividades evidenciaram criatividade, participação, protagonismo e envolvimento dos estudantes, especialmente porque foram construídas a partir daquilo que eles já conhecem por viverem no campo. O uso de materiais acessíveis e a confecção dos trabalhos mostraram que a cultura maker pode ser uma importante aliada do fazer pedagógico, ao promover autoria, experimentação e aprendizagem concreta.

Também se percebeu que, ao reconhecer o campo como espaço de cultura e conhecimento, a escola contribui para a valorização da identidade dos estudantes e para a construção de práticas mais sensíveis à realidade local. Nessa perspectiva, ensinar espanhol no campo não significa apenas trabalhar vocabulário ou estruturas linguísticas, mas possibilitar que os alunos percebam que sua experiência de vida também tem lugar no currículo e na produção do conhecimento escolar.

Conclui-se, portanto, que a aprendizagem significativa pode acontecer em qualquer lugar, desde que o ensino seja intencional, contextualizado e comprometido com os sujeitos a quem se dirige. No contexto da escola do campo, isso implica reconhecer o território, os saberes locais, a cultura e a criatividade dos estudantes como elementos centrais para a construção de práticas pedagógicas transformadoras. Registrar experiências como esta também constitui gesto pedagógico importante, pois permite que a prática se torne reflexão, memória e inspiração para novos projetos, novas escritas e novas possibilidades de ensinar e aprender.

References

- [1]. Ausubel DP, Novak JD, Hanesian H. *Psicologia Educacional*. 2. Ed. Rio De Janeiro: Interamericana; 1980.
- [2]. Freire P. *Pedagogia Da Autonomia: Saberes Necessários À Prática Educativa*. São Paulo: Paz E Terra; 1996.
- [3]. Caldart RS. *Pedagogia Do Movimento Sem Terra*. 3. Ed. São Paulo: Expressão Popular; 2004.
- [4]. Gil AC. *Métodos E Técnicas De Pesquisa Social*. 6. Ed. São Paulo: Atlas; 2008.
- [5]. Braun V, Clarke V. Using Thematic Analysis In Psychology. *Qualitative Research In Psychology*. 2006;3(2):77-101.
- [6]. Brasil. Ministério Da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC; 2018.
- [7]. Hernandez CG, Marquezan FF. A Abordagem Do Ciclo Político No Estudo Da Política Curricular Da Rede Municipal De Ensino De Uruguaiana, RS. *Revista Educação E Políticas Em Debate*. 2024;13(3).
- [8]. Uruguaiana. Secretaria Municipal De Educação. *Documento Orientador Do Território Municipal De Uruguaiana*. Uruguaiana: Secretaria Municipal De Educação; 2022